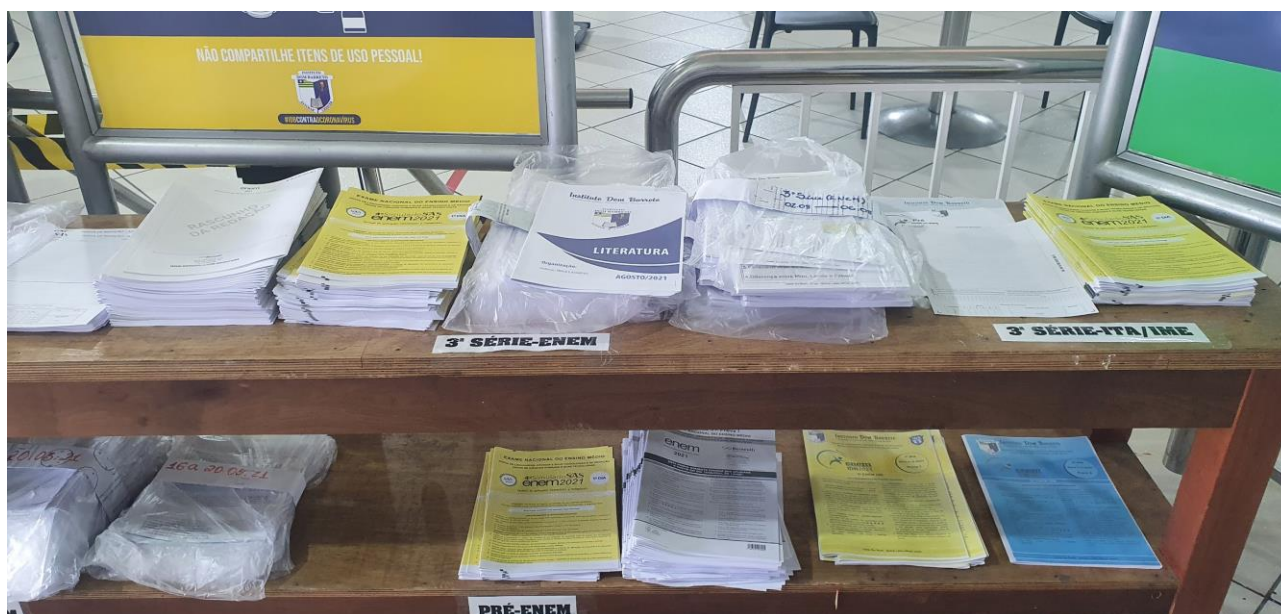




O segredo por trás dos papéis



Fotocopiadas prestes a ser entregues para os alunos do Instituto Dom Barreto.

As fotocopiadas são muito utilizadas no dia a dia dos alunos do Instituto Dom Barreto e são de extrema importância para o aprendizado, pois elas são um complemento para que os alunos entendam melhor o conteúdo visto nas aulas. Mas você já parou para pensar como elas são feitas? Quais são os materiais utilizados nesse processo? Venha descobrir isso agora.

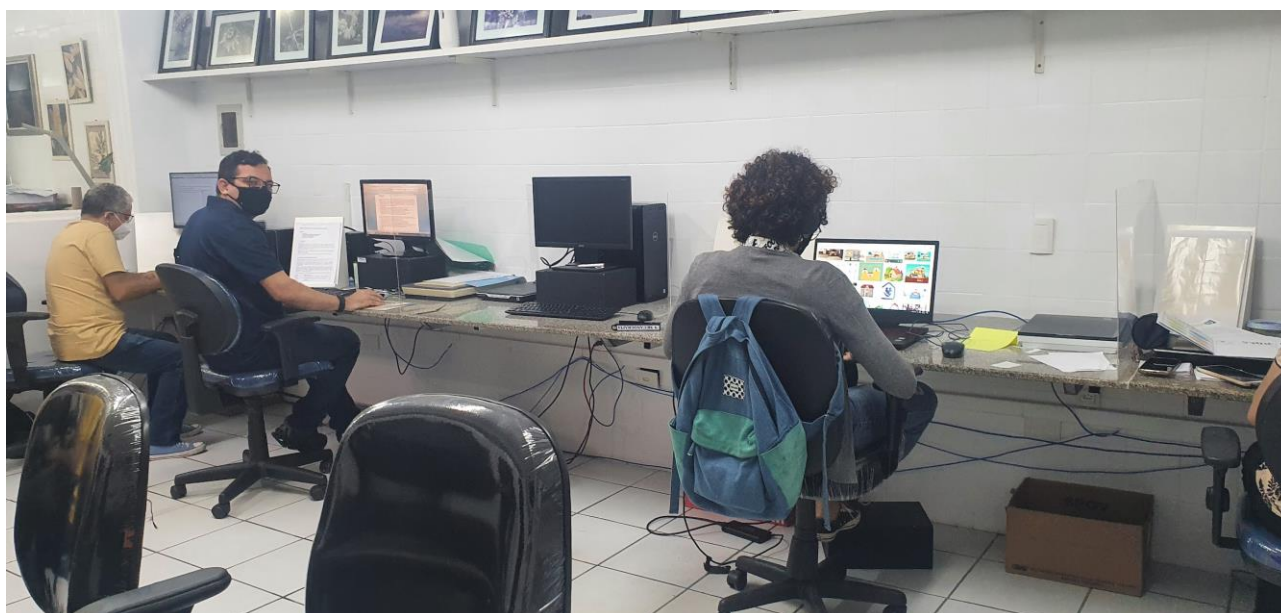
O processo de fabricação das fotocopiadas é bem complexo e consiste em 3 etapas: A mecanografia, a revisão e a reprografia que, embora sejam diferentes funções, acabam complementando umas às outras, ou seja, cada setor tem a sua importância e sem um deles o processo seria modificado. Agora iremos ver os detalhes de cada setor e os segredos que só os funcionários que trabalham na área sabem.

MECANOGRAFIA

A mecanografia é o emprego de máquina para transcrever informações. É nesse setor onde são confeccionados os materiais impressos da escola, como as fotocopiadas. Todo o processo de elaboração inclui



computadores, impressoras, canetas, papéis e tinta. O tempo para a produção do material pode variar entre 10 a 30 minutos, ou até mais. “Alguns materiais diferentes chegam no setor e às vezes precisam de um especialista para serem finalizados”, diz o profissional do setor, Zilfran, que é o chefe da área de mecanografia. Aparelhos como o celular e alguns aplicativos também são bastante utilizados nesse setor, principalmente agora, durante a pandemia, pois ajudam a solucionar problemas e agilizar o trabalho.



Profissionais no setor de mecanografia.

Revisão

A revisão é o setor que compõe a mecanografia, pois tem a função de revisar todo o texto que passa pela escola além de fazer a correção ortográfica dos textos. As duas formas de enviar os materiais são por e-mail que são feitos no computador (que é o aparelho tecnológico mais utilizado no setor) e, às vezes, impressos e feito a mão, assim fazendo as correções e as alterações na caneta.

O tempo que leva para fabricar as fotocopiadas depende de cada material, ou seja, "Alguns materiais são mais densos e exigem um tempo a mais de leitura, outros são mais fáceis e a gente consegue fazer uma revisão tranquila



em menos tempo". Diz o profissional Jaime Freitas que trabalha há três anos no setor.



Pessoas trabalhando no setor de revisão

Reprografia

O último setor do processo de fabricação das fotocopiadas é o setor de reprografia onde entrevistamos Ivoneide que trabalha há 26 anos neste setor. Ela explica que "Aqui é feita a reprodução de todas as tarefas de todas as séries infantil até o Pré Enem. Nós fazemos a impressão, grampeamos as fotocopiadas e separamos para as turmas, tudo que for impresso é feito aqui."

Nesse processo de criação das fotocopiadas são usados os papéis tipo cartão e chamex, além de usarem certos materiais para fazer as fotocopiadas que são as máquinas fotocopadoras, grampeadores, encadernadora, máquina de plastificar e guilhotina para papéis. Nesse processo, o tempo de criação das fotocopiadas varia por conta do tamanho do material, como explica Ivoneide: "Vai depender da atividade, tem atividade que eu rodo só frente e verso além de que eu tenho que separar Manhã e Tarde e algumas vão pro villac. Aí varia o tempo dependendo do tamanho do material, mas geralmente é entregue em 72 horas para o aluno".

No setor de reprografia também tem alguns fatos curiosos como as fotocopiadas que sobram, que tem o verso limpo são usadas para fazer blocos



de nota e etc. O resto é levado para a reciclagem, ou seja, o papel é triturado para fazer papel novo para novas fotocopiadas." Aqui nós não desperdiçamos os papéis que sobram, nós aproveitamos para produzir outros materiais." Diz Ivoneide.



Máquinas no setor de reprografia

Entrevistados:

Zilfran.

Ivoneide.

Jaime Freitas.

Autores:

Marília Régis.

Gabriel Edwar.

Maria Eduarda.

Julia Cristina.

Catarina Bastos.